



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala é um país montanhoso com mais de 30 vulcões em seu território, contendo florestas tropicais, planícies litorâneas e lagos. Localizada na América Central, entre México, Belize, Honduras e El Salvador, é banhada pelo Oceano Pacífico e pelo Golfo de Honduras, com clima tropical predominante e, ao norte, clima temperado. Participante da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), possui uma história marcada pela civilização maia e pela colonização espanhola, sendo hoje o país mais populoso da América Central, com cerca de 15 milhões de habitantes.

Reconhecendo que sua história recente foi marcada por um conflito armado interno que durou mais de três décadas, resultando em mais de 200 mil mortes — sendo a maioria de povos indígenas — e graves violações aos direitos humanos, encerrado apenas em 1996 com os Acordos de Paz, a República da Guatemala reafirma seu compromisso com a defesa e promoção dos direitos fundamentais. Diante desse cenário, vêm sendo desenvolvidos projetos como o Plano Nacional de Desenvolvimento K'atun 2032, que visa combater a pobreza, garantir saúde, bem-estar, segurança e educação, fomentar empregos, preservar o meio ambiente para prevenção de desastres naturais, fortalecer instituições públicas, combater a corrupção e valorizar a diversidade cultural, em especial dos povos nativos.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

Outras ações incluem o fortalecimento da Procuradoria dos Direitos Humanos (PDH), que atua na fiscalização do Estado e na proteção de populações vulneráveis. No entanto, a Guatemala enfrenta sérias dificuldades estruturais, como a pobreza extrema, a desigualdade social, o racismo estrutural e a violência urbana e rural, que comprometem a plena efetivação dos direitos humanos. Assim, a Guatemala defende o fortalecimento das relações de cooperação internacional como via essencial para superar esses desafios, garantir justiça social e promover o acesso universal a direitos básicos, como saúde, educação e justiça. A República da Guatemala reitera seu compromisso com o diálogo multilateral, a solidariedade entre os povos e a construção de soluções conjuntas e duradouras no âmbito deste Comitê de Direitos Humanos.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A República da Guatemala expressa profunda preocupação com a persistência de graves violações dos direitos humanos em escala global. Com base em sua própria história de superação de conflitos internos, reafirma seu compromisso com a promoção da dignidade humana e com a construção de sociedades justas, inclusivas e seguras.

Reconhecemos desafios internos, como a violência de gênero e o tráfico humano, que afetam especialmente mulheres, crianças e comunidades indígenas. Intensificamos esforços com leis mais rígidas, campanhas de prevenção e programas de apoio às vítimas.

Destacamos também o combate ao trabalho análogo à escravidão, a promoção de emprego digno e a valorização da liberdade de expressão, de imprensa e religiosa, princípios essenciais da democracia. Rejeitamos a repressão política e defendemos o respeito aos espaços de participação cidadã. A Guatemala reitera seu compromisso com os direitos dos refugiados e migrantes, exigindo solidariedade internacional e acesso garantido à saúde, educação e justiça. Expressamos preocupação com a vigilância em massa e a ameaça à privacidade digital, que devem ser acompanhadas de salvaguardas legais.

Apoiamos a responsabilização internacional de Estados violadores dos direitos humanos, especialmente aqueles que toleram repressões ou se omitem diante de crises humanitárias. Acreditamos na cooperação multilateral como caminho para justiça, reparação e respeito universal aos direitos fundamentais.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala reconhece que a discriminação racial, especialmente contra os povos indígenas, é uma questão persistente. Para enfrentar esse desafio, o governo fortaleceu a Comissão Presidencial Contra a Discriminação e o Racismo (CODISRA) por meio do Acordo Governativo 189-2024, redefinindo suas funções e estrutura para melhor atender às necessidades dos povos indígenas.

Defendemos políticas públicas que promovam a igualdade racial e a inclusão dos povos indígenas, como os maias, garífunas e xinkas, que representam 41% da população.

Acreditamos que a implementação de políticas inclusivas é essencial para combater as desigualdades estruturais e garantir os direitos fundamentais de todos os cidadãos guatemaltecos.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://lahora.gt/nacionales/aconsuegra/2024/11/22/nueva-reforma-fortalece-la-lucha-contra-la-discriminacion-y-el-racismo-en-pueblos-indigenas/?utm\\_source=chatgpt.com](https://lahora.gt/nacionales/aconsuegra/2024/11/22/nueva-reforma-fortalece-la-lucha-contra-la-discriminacion-y-el-racismo-en-pueblos-indigenas/?utm_source=chatgpt.com)

[https://www.cepal.org/pt-br/noticias/novas-politicas-publicas-erradicar-o-racismo-discriminacao-guatemala?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.cepal.org/pt-br/noticias/novas-politicas-publicas-erradicar-o-racismo-discriminacao-guatemala?utm_source=chatgpt.com)



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A violência de gênero continua sendo um grave problema na Guatemala, afetando principalmente mulheres e meninas. Em 2023, o Ministério Público registrou 43.691 denúncias de violência contra a mulher, evidenciando a necessidade de ações contínuas para enfrentá-la.

Apoiamos a implementação de políticas públicas específicas para prevenir e combater a violência de gênero, incluindo campanhas de conscientização e fortalecimento dos serviços de apoio às vítimas.

Acreditamos que a proteção dos direitos das mulheres é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala enfrenta desafios relacionados à repressão política, incluindo a criminalização de jornalistas e defensores dos direitos humanos. Organizações como a Human Rights Watch destacam preocupações com a independência judicial e a perseguição a opositores políticos.

Defendemos a liberdade de expressão e o fortalecimento das instituições democráticas como pilares fundamentais para a garantia dos direitos humanos.

Acreditamos que a promoção de um ambiente político aberto e transparente é essencial para o progresso e a estabilidade do país.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://elpais.com/america/2025-01-23/reporteros-sin-fronteras-denuncia-que-en-guatemala-persiste-la-criminalizacion-de-periodistas-bajo-el-gobierno-de-arevalo.html?utm\\_source=chatgpt.com](https://elpais.com/america/2025-01-23/reporteros-sin-fronteras-denuncia-que-en-guatemala-persiste-la-criminalizacion-de-periodistas-bajo-el-gobierno-de-arevalo.html?utm_source=chatgpt.com)





## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A pobreza extrema afeta significativamente a população guatemalteca, especialmente os povos indígenas. Estatísticas mostram que 86,1% dos lares xinka e 82,3% dos lares maia enfrentam privações multidimensionais.

Apoiamos políticas públicas que visem à redução da pobreza por meio de investimentos em educação, saúde e infraestrutura, com foco nas comunidades mais vulneráveis.

Acreditamos que a erradicação da pobreza é essencial para garantir a dignidade humana e promover o desenvolvimento sustentável.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://www.prensa-latina.cu/2024/03/02/desigualdad-en-guatemala-afecta-mas-a-indigenas-y-afrodescendientes/?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.prensa-latina.cu/2024/03/02/desigualdad-en-guatemala-afecta-mas-a-indigenas-y-afrodescendientes/?utm_source=chatgpt.com)



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

O acesso à educação e à saúde ainda é desigual na Guatemala, afetando principalmente as comunidades indígenas e rurais. Esforços estão sendo feitos para melhorar esses serviços, mas desafios persistem.

Defendemos o fortalecimento dos sistemas de educação e saúde pública, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de qualidade.

Acreditamos que a educação e a saúde são direitos fundamentais que devem ser assegurados para todos, independentemente de sua origem ou localização.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala tem enfrentado desafios relacionados à migração, incluindo o retorno de deportados dos Estados Unidos e México. Em 2025, cerca de 3.300 nacionais foram deportados, e o governo implementou o plano "Retorno ao Lar" para apoiar sua reintegração.

Apoiamos políticas que garantam os direitos dos migrantes e refugiados, oferecendo assistência e proteção adequadas.

Acreditamos que a cooperação internacional é fundamental para abordar as causas da migração e proteger os direitos dos migrantes.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://as.com/us/actualidad/guatemala-registra-mas-de-3000-migrantes-deportados-desde-usa-y-mexico-en-2025-esto-pasara-con-ellos-n/?utm\\_source=chatgpt.com](https://as.com/us/actualidad/guatemala-registra-mas-de-3000-migrantes-deportados-desde-usa-y-mexico-en-2025-esto-pasara-con-ellos-n/?utm_source=chatgpt.com)



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A liberdade de expressão e de imprensa enfrenta desafios na Guatemala, com casos de criminalização de jornalistas. Organizações como a Reporteros sin Fronteras destacam a necessidade de medidas mais enérgicas para proteger os comunicadores.

Defendemos a liberdade de imprensa como um pilar da democracia e a necessidade de proteger os jornalistas contra perseguições.

Acreditamos que um ambiente de mídia livre e independente é essencial para a transparência e a responsabilização governamental.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://elpais.com/america/2025-01-23/reporteros-sin-fronteras-denuncia-que-en-guatemala-persiste-la-criminalizacion-de-periodistas-bajo-el-gobierno-de-arevalo.html?utm\\_source=chatgpt.com](https://elpais.com/america/2025-01-23/reporteros-sin-fronteras-denuncia-que-en-guatemala-persiste-la-criminalizacion-de-periodistas-bajo-el-gobierno-de-arevalo.html?utm_source=chatgpt.com)



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A crescente preocupação com a vigilância em massa e a privacidade é um tema relevante na era digital. Embora não haja dados específicos sobre a Guatemala, é importante abordar essas questões de forma proativa.

Apoiamos a implementação de leis que protejam a privacidade dos cidadãos e regulem a vigilância governamental.

Acreditamos que a proteção da privacidade é essencial para garantir os direitos individuais e a liberdade de expressão.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos





## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala é um país com diversidade religiosa e, até o momento, não há relatos significativos de perseguição religiosa.

Defendemos a liberdade religiosa como um direito fundamental e a promoção do respeito entre diferentes crenças.

Acreditamos que a tolerância religiosa é essencial para a convivência pacífica e o fortalecimento da sociedade.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

O trabalho análogo à escravidão é uma preocupação global, e a Guatemala tem tomado medidas para combater essa prática. Em 2024, autoridades desarticularam uma rede de tráfico de pessoas, incluindo policiais envolvidos em facilitar o trânsito ilegal de migrantes.

Apoiamos ações rigorosas contra o trabalho forçado e a exploração de pessoas, fortalecendo a legislação e a fiscalização.

Acreditamos que a erradicação do trabalho escravo é fundamental para proteger os direitos humanos e promover a justiça social.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

[https://elpais.com/america/2024-10-02/golpe-a-la-corrupcion-policial-en-guatemala-25-agentes-detenidos-por-trafico-de-migrantes.html?utm\\_source=chatgpt.com](https://elpais.com/america/2024-10-02/golpe-a-la-corrupcion-policial-en-guatemala-25-agentes-detenidos-por-trafico-de-migrantes.html?utm_source=chatgpt.com)



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

O tráfico humano é um crime grave que afeta a Guatemala, especialmente como país de trânsito para migrantes. As autoridades têm intensificado os esforços para dismantelar redes de tráfico e proteger as vítimas.

Defendemos a cooperação internacional e o fortalecimento das instituições nacionais para combater o tráfico de pessoas.

Acreditamos que a proteção das vítimas e a punição dos responsáveis são essenciais para erradicar esse crime.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala enfrenta diversos desafios humanitários, incluindo pobreza, violência e migração. O governo tem buscado soluções por meio de políticas públicas e cooperação internacional.

Apoiamos a implementação de programas integrados que abordem as causas dos problemas humanitários e promovam o desenvolvimento sustentável.

Acreditamos que a colaboração entre governos, organizações internacionais e sociedade civil é fundamental para resolver as crises humanitárias.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala reconhece a importância de abordar o desrespeito aos direitos humanos em nível global. O país tem participado de fóruns internacionais para discutir e propor soluções para essas questões.

Defendemos a criação de mecanismos eficazes para monitorar e responsabilizar os países que violam os direitos humanos.

Acreditamos que a promoção dos direitos humanos deve ser uma prioridade internacional, com ações concretas para prevenir abusos e proteger as vítimas.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala apoia a responsabilização de países que não cumprem os padrões internacionais de direitos humanos. O país tem colaborado com organizações internacionais para denunciar e combater essas violações.

Defendemos a transparência e a justiça como princípios fundamentais para garantir o respeito aos direitos humanos em todo o mundo.

Acreditamos que a denúncia de violações é essencial para promover a responsabilização e prevenir futuros abusos.



---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos